

BOLETIM EPIDEMIOLOGICO MONKEYPOX *(MPOX)*

Dados exportados em: 13/12/2023

Dados atualizados até 09/12/2023 (SE 49)

Publicado em 15/12/2023

Santa Catarina



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Apresentação

A Monkeypox (mpox) é uma doença endêmica em países da África Central e Ocidental, considerada uma zoonose (doença transmitida de animais para humanos) causada pelo vírus do gênero *Orthopoxvirus*, família *Poxviridae*.

O primeiro caso de mpox, fora da África, foi identificado em Londres, em 5 de maio de 2022, em um paciente que desenvolveu lesões na pele ao voltar de uma viagem à Nigéria.

Com a evolução do cenário epidemiológico global, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou **Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)**, em 23 de julho de 2022, elevando o nível de preocupação com a doença e apontando a necessidade de ampliação da capacidade para contenção da sua transmissão da doença nos países. Esta foi a primeira vez que um número elevado de casos de mpox foi relatado, simultaneamente, em muitos países. Apesar disso, a mortalidade permaneceu baixa ao longo do surto.

Em 10 de maio de 2023 a OMS declarou o fim da ESPII e, no Brasil com base na redução sustentada de casos o CIEVS Nacional (Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde) avaliou a situação como de **baixo risco**. Isso implica que o número de casos e a disseminação da doença estão controlados e não representam uma ameaça significativa à saúde pública no país. Em 7 de julho de 2023, como resultado dessa avaliação, houve a desmobilização do COE mpox (Centro de Operações de Emergência) e a transferência do mpox para a área técnica Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (DATHI/SVSA/MS).

Características da doença

1. Transmissão

A transmissão de humano para humano ocorre por meio de contato físico próximo ou direto com lesões infecciosas ou úlceras mucocutâneas, inclusive durante a atividade sexual, gotículas (e possivelmente aerossóis de curto alcance) ou contato com materiais contaminados.

2. Período de incubação

O período de incubação da mpox é em média de 6 a 13 dias, mas pode variar de 5 a 21 dias.

3. Manifestações Clínicas

Os sintomas mais comuns incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, baixa energia e gânglios linfáticos inchados, seguidos ou acompanhados pelo desenvolvimento de erupção cutânea.

Cenários Epidemiológicos

MUNDIAL

De acordo com relatório da OMS, no período de 1º de maio de 2022 a 27 de setembro de 2023, foram notificados 90.630 casos confirmados e 161 óbitos. Os diagnósticos estão distribuídos em 115 países, sendo **Estados Unidos, Espanha e Brasil** os países com maior número de casos acumulados da doença.

[CDC, 2022.](#)

SANTA CATARINA

Em Santa Catarina, o **primeiro caso importado** foi identificado no dia **06 de julho de 2022**, em um paciente do sexo masculino, de 40 anos de idade, residente de São Paulo, com histórico de viagem para a Espanha.

E o primeiro **caso autóctone** de Santa Catarina foi identificado em **16 de julho de 2022**, no município de Leoberto Leal. O paciente teve histórico de viagem para o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

O Estado confirmou um óbito registrado no dia **29 de novembro de 2022**. Trata-se de um paciente residente em Balneário Camboriú, 23 anos, do sexo masculino e imunodeprimido. O paciente foi internado no município de Florianópolis em decorrência das complicações infecciosas da doença e devido ao quadro grave acabou evoluindo a óbito.

BRASIL

Em 31 de maio de 2022, foi notificado o primeiro caso suspeito no país que, posteriormente, foi confirmado para mpox. Segundo o último Informe da Situação Epidemiológica da mpox no Brasil, atualizado em 14 de julho de 2023, foram confirmados 10.961 casos e 1.874 suspeitos. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Ceará são as unidades federadas com maior número de registros acumulados.

Ao total são 16 óbitos pela doença : 1 no Pará, 1 em Santa Catarina, 1 no Maranhão, 1 em Mato Grosso, 3 em São Paulo, 4 em Minas Gerais e 5 no Rio de Janeiro.

<https://www.gov.br/>

Distribuição das Notificações

Foram registradas em Santa Catarina **2.560 notificações de mpox** com início dos sintomas até 09/12/2023.

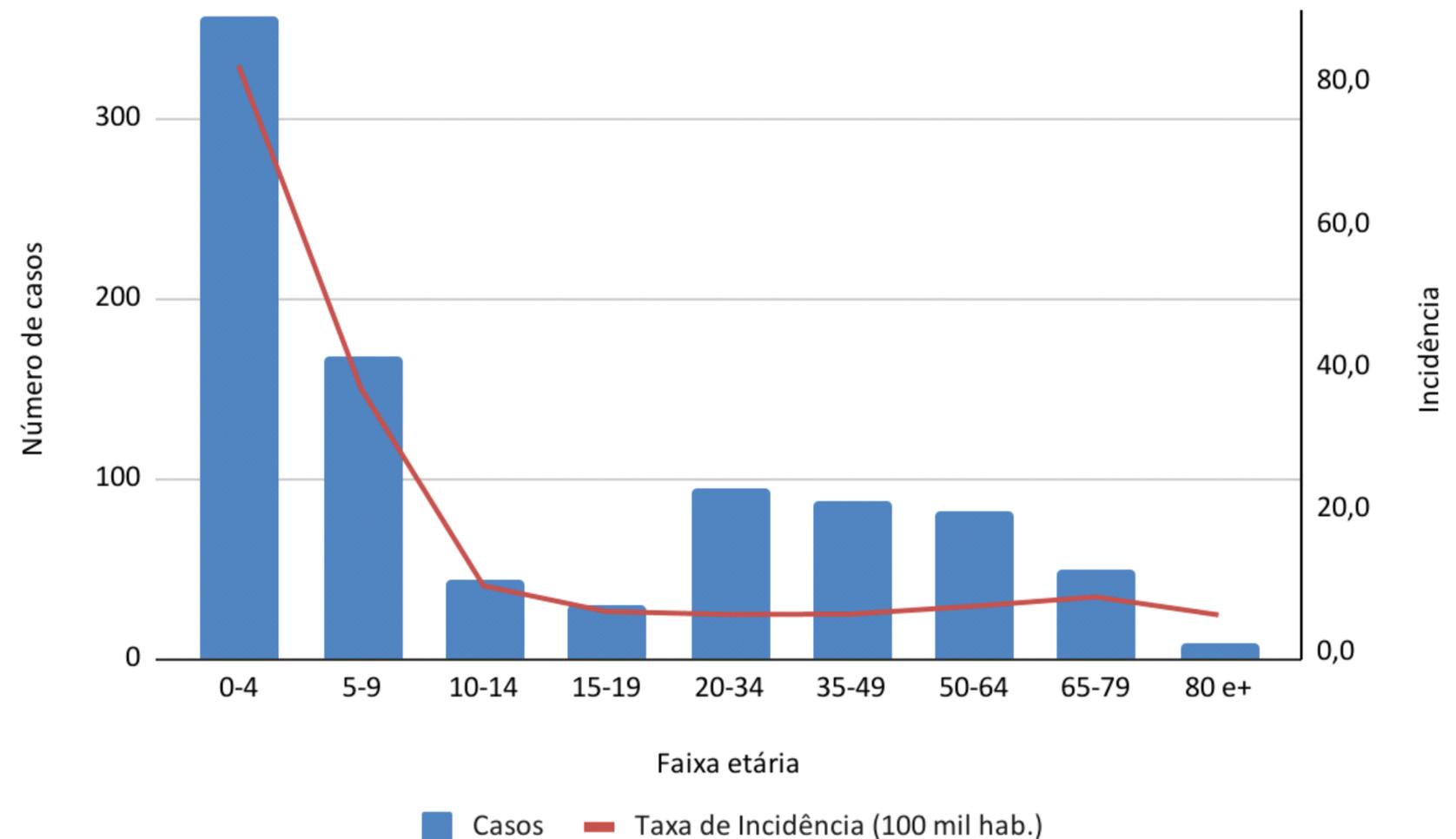
Do total de notificações recebidas:

489 (19,1%) foram confirmadas para mpox; 2.027 (79,17%) foram descartados; 40 (1,5%) classificadas como prováveis; e 4 (0,15%) estão aguardando resultado.

Os maiores registros de notificações ocorreram entre as SE 32 e a SE 34 de 2022, referente ao período de 07/08 a 28/08/2022.

Em 2023, houve um período sem casos confirmados (entre a SE 11 e a SE 28).

Ao total, 14 notificações estão sem data de início de sintomas, totalizando **2.546 registros elegíveis** para as análises gráficas que são dependentes do campo de data de início de sintomas.

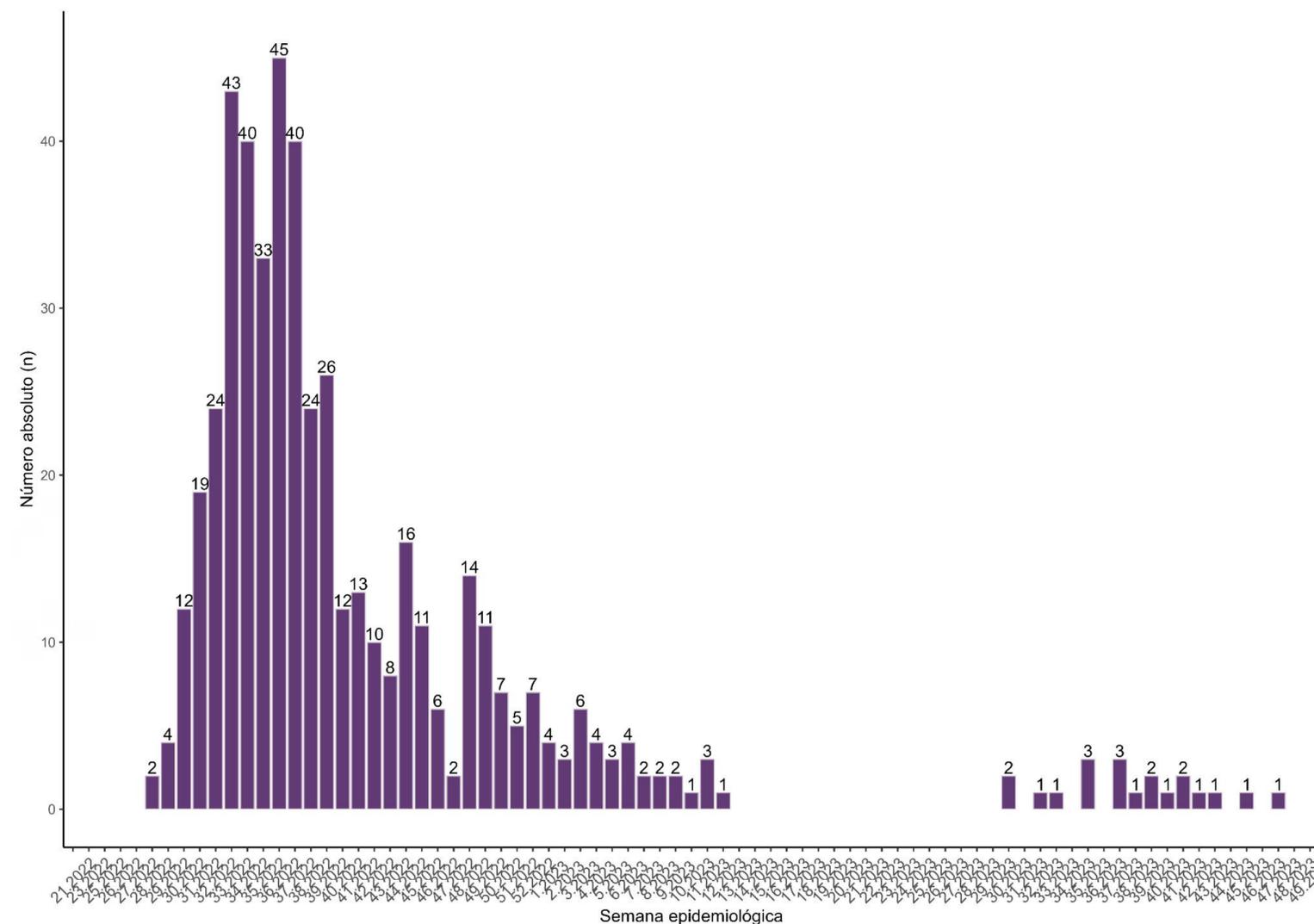


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Casos confirmados por semana epidemiológica

A curva de casos mostra que na SE 33 de 2022 foi registrado o pico de casos no Estado, encerrando com 46 pessoas confirmadas para mpox (de 14/08 a 20/08/2022). Nesse período, o número de novos casos teve um crescimento maior que 50%, comparado com os 15 dias anteriores (SE 31).

A partir da SE 02 (08/01/2023), houve uma queda no número de casos confirmados e durante um período de 4 meses não houve registro de casos confirmados. Após a SE 27 de 2023 novas confirmações de mpox começaram a aparecer.



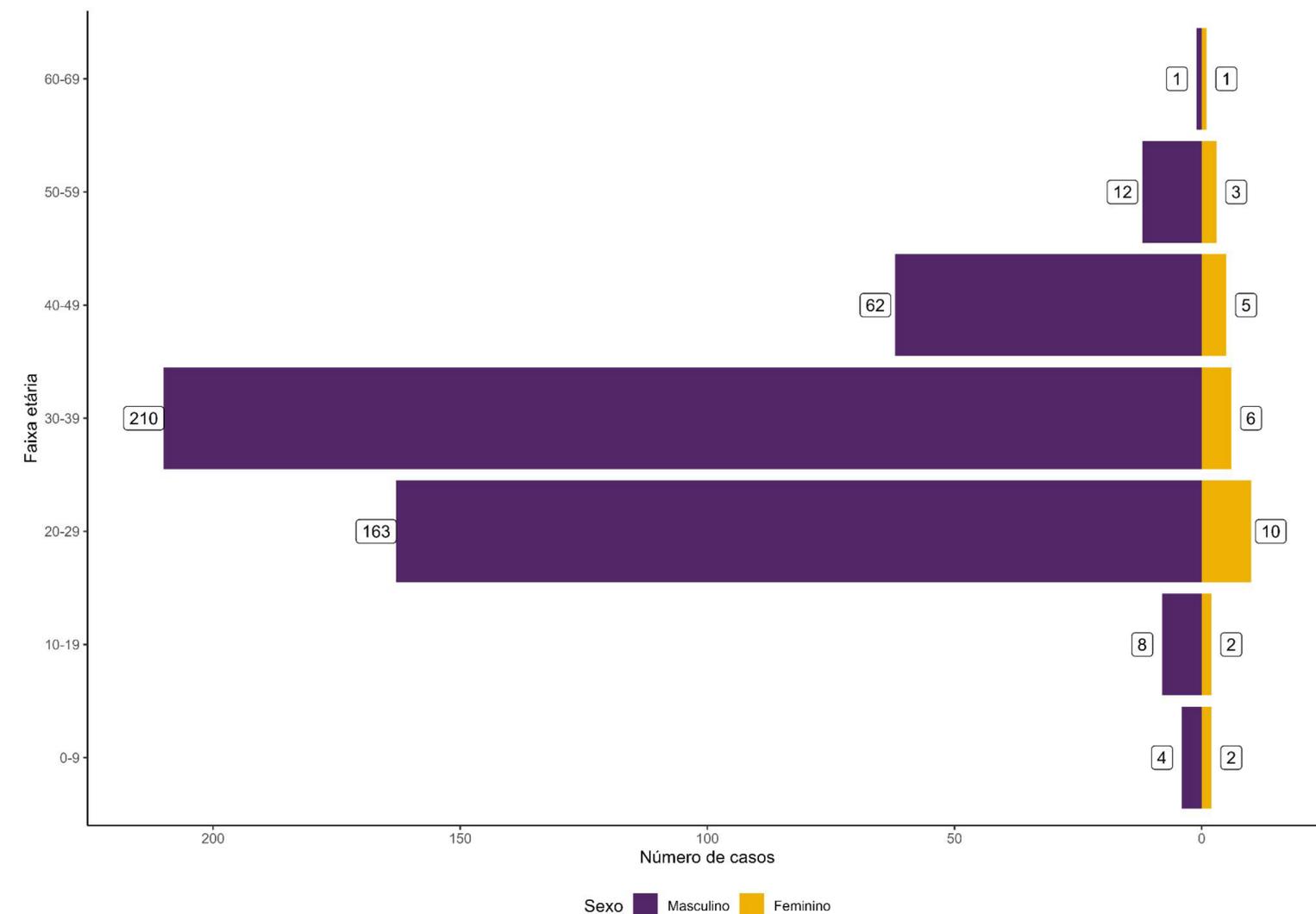
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Faixa etária

A idade mediana dos indivíduos confirmados é de 31 anos de idade, variando entre 1 a 67 anos.

Os casos confirmados estão concentrados principalmente na faixa etária entre 20 a 39 anos, totalizando 79% das pessoas.

No estado, ocorreram 6 casos confirmados em crianças menores de 10 anos, sendo que 4 delas são menores de 4 anos de idade, e 10 casos de adolescentes com menos de 19 anos.

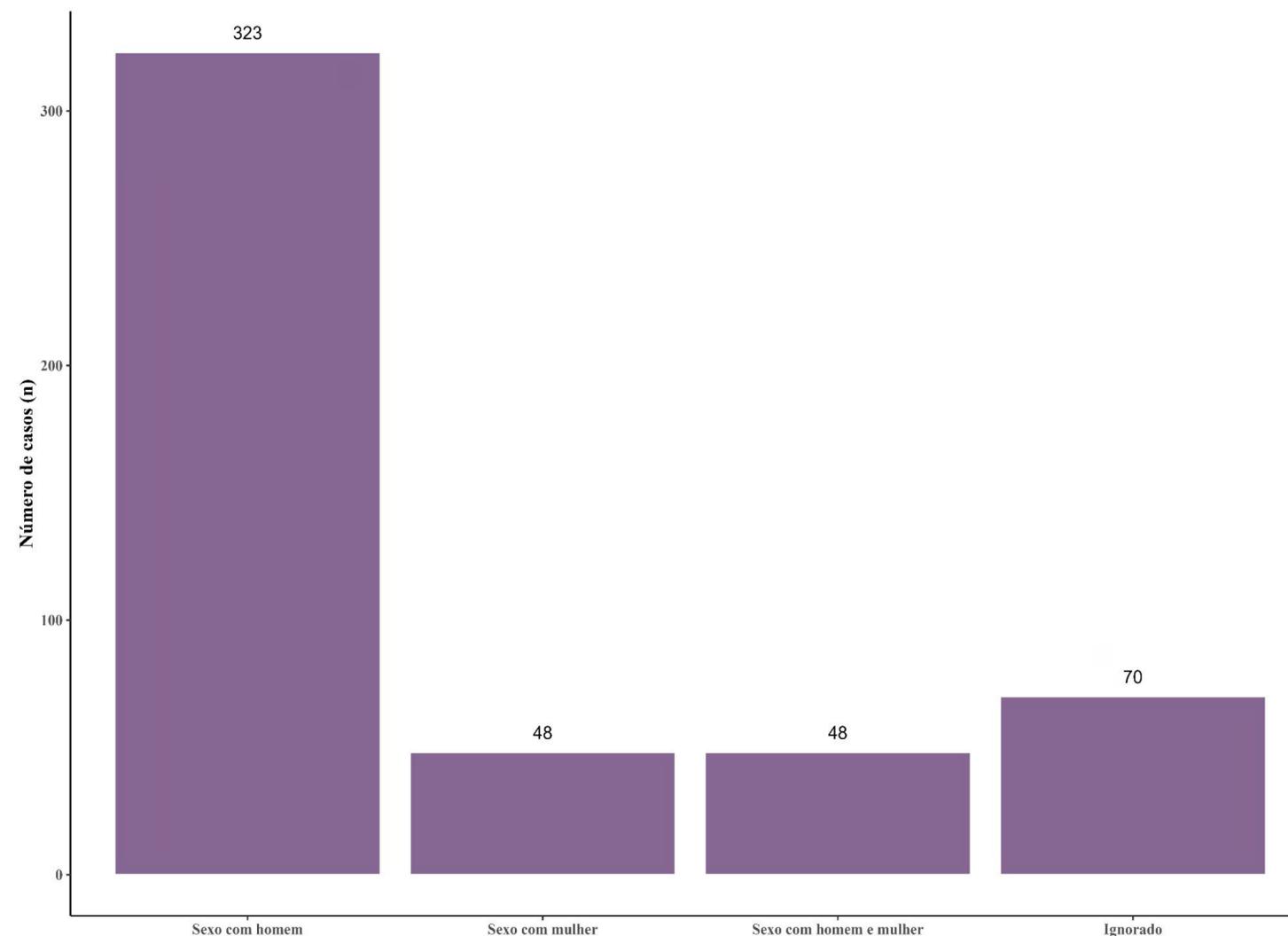


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Comportamento sexual

Quanto ao comportamento sexual dos casos confirmados de mpox, **66% (n= 323)** se declaram como homens que fazem sexo com homens.

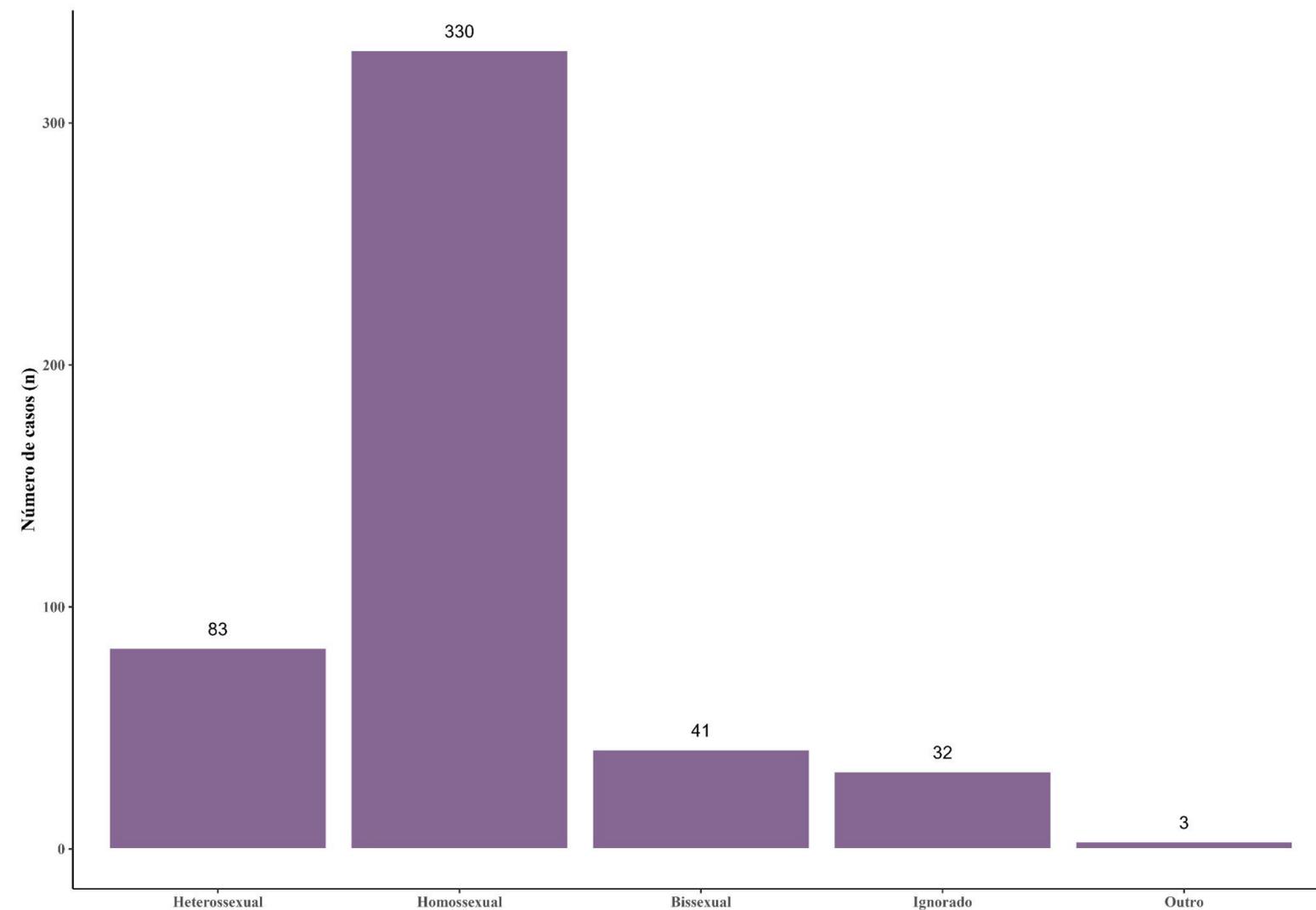
É importante destacar que não há informação sobre o comportamento sexual em 14% (n= 66) dos casos. Estes foram incluídos nas notificações que estavam em branco.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Orientação sexual

Entre os casos confirmados, **67% (n=330)** se declararam homossexuais, seguido por **17% (n=83)** que se declararam heterossexuais, **8% (n=41)** como bissexuais.

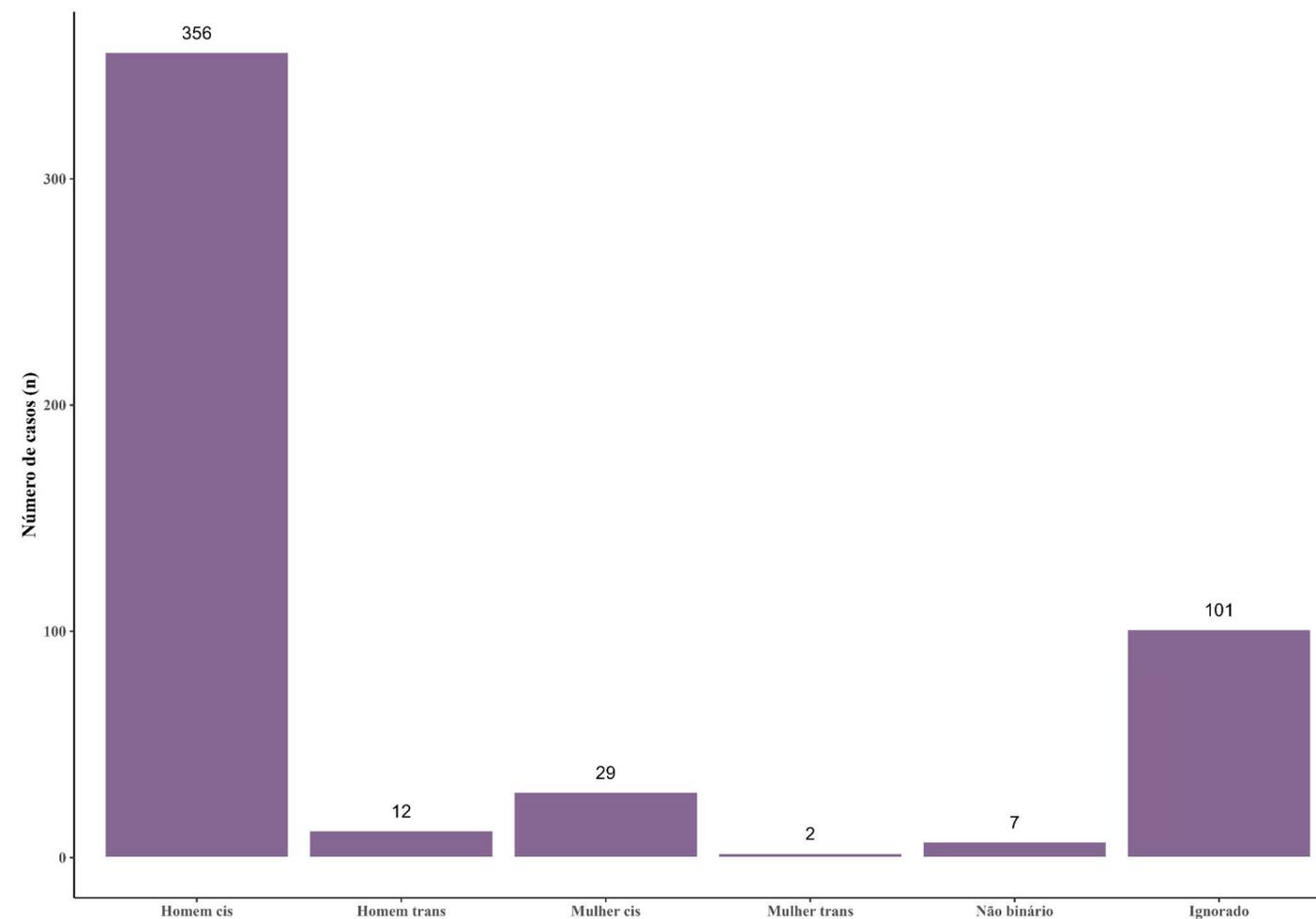


Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Identidade de gênero

A maior parte dos casos de mpox confirmados se declararam homem cisgênero, com **72% (n = 356)** dos registros.

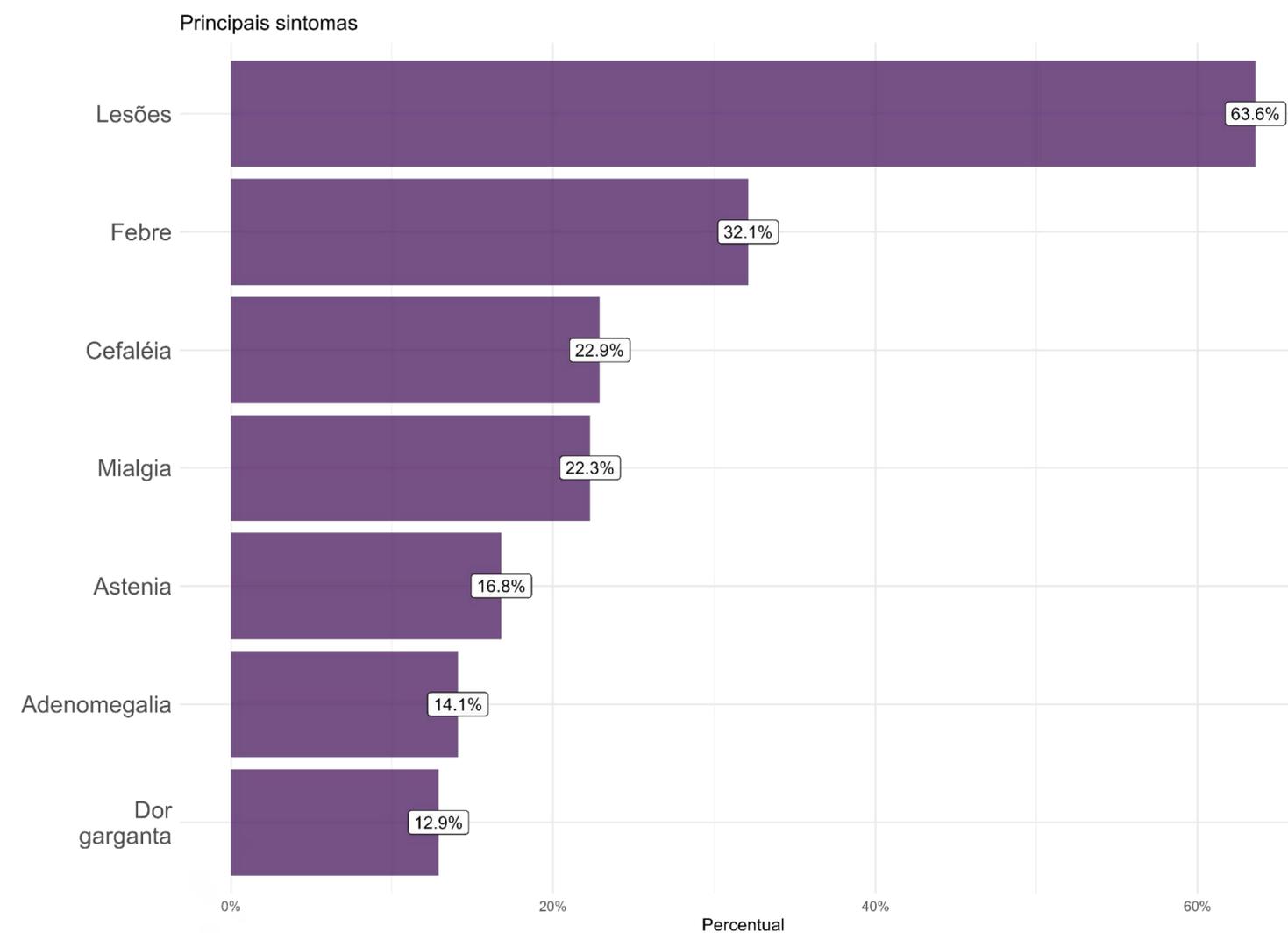
É importante destacar que não há informação sobre a identidade de gênero em **20% (n = 101)** dos casos. Estes foram incluídos nas notificações que estavam em branco.



Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Sinais e sintomas entre os casos confirmados

Entre os sintomas gerais em pacientes que foram confirmados para mpox, **63,6% apresentaram algum tipo de lesão**. Outros sinais comuns foram febre (apareceu em 32,1% dos casos), cefaléia (22,9%) e mialgia (22,3%).



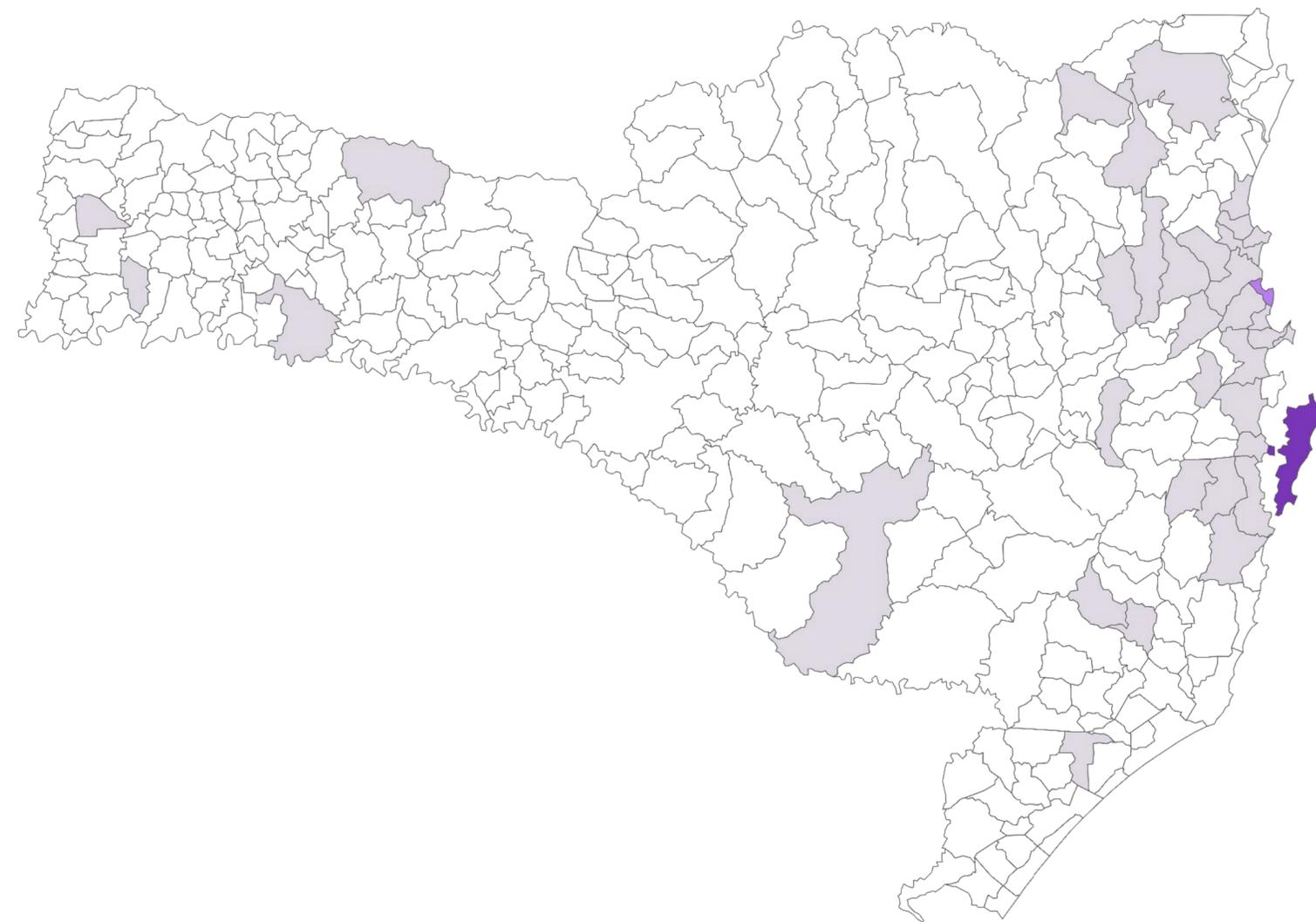
Fonte dos dados: REDCap e e-SUS Sinan.

Casos confirmados por município de residência

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
Florianópolis	181
Balneário Camboriú	65
São José	39
Palhoça	31
Joinville	30
Itajaí	29
Blumenau	26
Camboriú	13
Brusque	10
Itapema	9
Biguaçu	8
Chapecó	5
Jaraguá do Sul	4
Balneário Piçarras	3
Gaspar	3
Criciúma	3
Indaial	3
Navegantes	3

MUNICÍPIO	Nº DE CASOS
São João Batista	3
Tijucas	3
Penha	2
Bombinhas	2
Abelardo Luz	1
Águas Mornas	1
Barra Velha	1
Braço do Norte	1
Governador Celso Ramos	1
Ilhota	1
Lages	1
Leoberto Leal	1
Paulo Lopes	1
Porto Belo	1
Riqueza	1
Santo Amaro da Imperatriz	1
São Bento do Sul	1
São Miguel do Oeste	1

Distribuição espacial de casos confirmados por município de residência



Quantidade de Casos

1-47	48-94	142-189
------	-------	---------



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações.